



EMBRAPA
UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PES
QUISA DE AMBITO ESTADUAL
DE ALTAMIRA-UEPAE/ALTAMIRA
Cx.Postal, 0061 - 68.370
Altamira - Pará

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 08 Setembro 1981 2p.

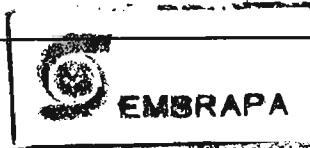
LEVANTAMENTO DE BROCAS DA CANA-DE-AÇÚCAR NA REGIÃO TRANSAMAZÔNICA

Luiz Sebastião Poltronieri*
Marli Santos Costa*

As infestações de pragas na Região Transamazônica, ocorrem de maneira significativa, propiciadas pela elevada temperatura e umidade. Entre os problemas entomológicos que afetam a cultura da cana-de-açúcar na Região, destacam-se sobremaneira a broca comum, *Diatraea saccharalis* (Fabr. 1794) (Lep. crambidae) e a broca gigante, *Casneria lictus* (Drury 1773) (Lep. castniidae).

Os prejuízos causados pela broca comum à cultura podem ser avaliados de duas formas: pela dilaceração mecânica dos tecidos, principalmente na fase inicial da cana-de-açúcar, onde seu ataque pode ocasionar o que se conhece por "coração morto" e por conseguinte, podendo determinar falhas na cultura. Alguns autores como MATHES (1959) METCALFE (1969) e GALLO (1963) citados por GRAÇA,¹ consideram ainda outros danos ocasionados pelo ataque individual da broca comum, como perda pelo enfraquecimento dos colmos, tornando-os quebradiços; má nutrição da planta, quando esta é muito atacada; diminuição de tamanho e peso do colmo, bem como diminuição do caldo; deterioração mais precoce que a cana sadia; nos casos de rebrotamento as novas plantas tem teor de sacarose mais baixa e finalmente presença de quantidades não desejadas de gomas. Além destes fatores, a infestação em cana adulta onde a penetração no

* Engº Agrº, Pesquisador da EMBRAPA-UEPAE/Altamira, Caixa Postal - 0061 - 68.370 - Altamira - Pará.



Nº 08 1981

colmo facilita a entrada de doenças como podridões (Vermelha e fusarium), as quais aceleram o processo de redução da sacarose, diminuindo com isso, a produção de açúcar por tonelada de cana.

Quanto a broca gigante, especialmente na socas causam típi cos "corações mortos" podendo danificar toda a touceira. Em canas desenvolvidas ela perfura os entrenós basais dos colmos, destruín do totalmente os tecidos. Estima-se que uma intensidade de infesta ções, média de 10% a 15% ocasionam uma perda de 20% do peso total.

A EMBRAPA-UEPAE/ALTAMIRA, vem realizando desde março/81, um levantamento de brocas, utilizando canaviais de agricultores situa dos ao longo da Rodovia Transamazônica-PA, trecho Altamira/Itaitu ba.

O levantamento das espécies ocorrentes está sendo feito a travês de coletas mensais, tomando-se 100 (cem) canas ao acar em diversas áreas. Logo após, as canas são abertas longitudinalmente, para a contagem dos colmos broqueados. Conta-se o número de entre nós totais e os perfurados, aplicando a seguir a fórmula:

$$I = \frac{100B}{T} \quad \text{em que:}$$

I = Intensidade de infestação

B = Número de internódios broqueados

T = Número total de internódios, (GALLO, 1970), para que possa avaliar a intensidade e infestação das brocas com o obje tivo de viabilizar o seu controle.

¹GRAÇA, Luiz Roberto, Estimativa econômica dos prejuízos causados pelo complexo broca-podridões na cana-de-açúcar no Brasil. Brasil Açuc. Rio de Janeiro, R.J., 88 (1):12-34, jul., 1976. (39 ref.).